



R & C

2009

**Relatório de Actividades e
Contas**

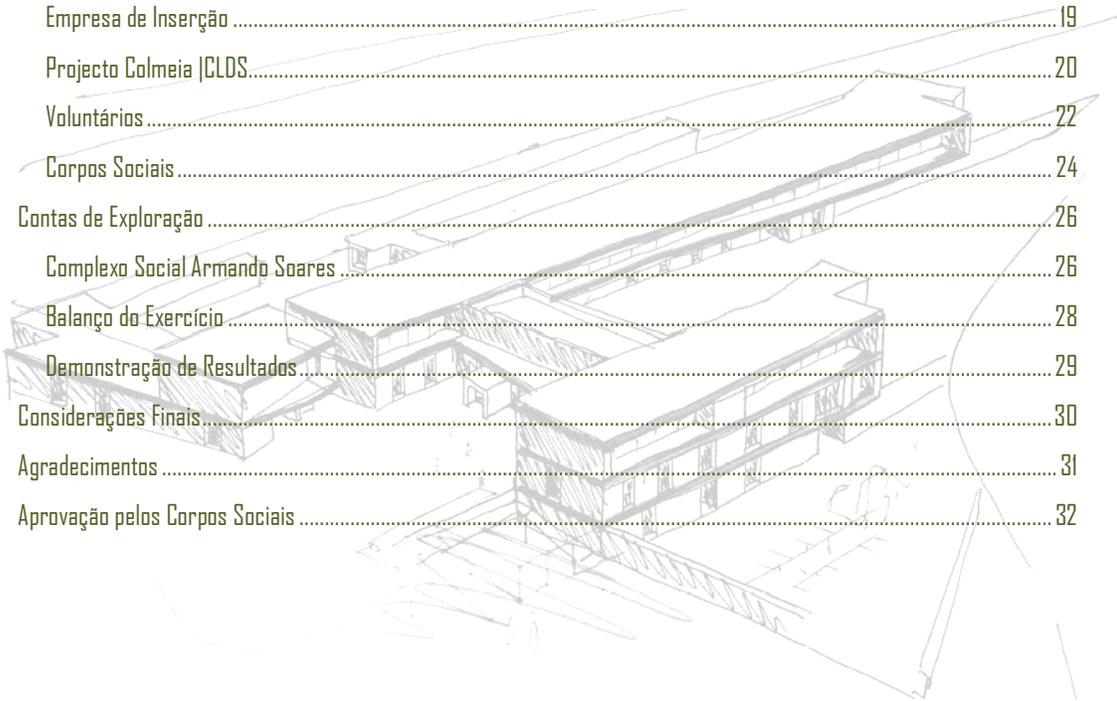




“Reflectir sobre o passado com os olhos presentes no futuro...”

ÍNDICE

Índice de Ilustrações	4
Índice de Tabelas.....	4
Siglas Utilizadas	5
Resumo Executivo	6
Caracterização geográfica e do meio sócio económico.....	7
Caracterização da Instituição.....	9
Actividades desenvolvidas.....	12
Serviço de Apoio Domiciliário SAD.....	12
Equipa Reagir RSI	15
Empresa de Inserção	19
Projecto Colmeia CLDS.....	20
Voluntários	22
Corpos Sociais.....	24
Contas de Exploração	26
Complexo Social Armando Soares	26
Balanço do Exercício	28
Demonstração de Resultados.....	29
Considerações Finais.....	30
Agradecimentos	31
Aprovação pelos Corpos Sociais	32



Índice de Ilustrações

Ilustração 1 - Presença das respostas da Associação no Concelho.....	7
Ilustração 2 - Vista panorâmica de parte da Freguesia de Nespereira.....	8
Ilustração 3 - Parte dos meios ao dispor do Instituição.....	9
Ilustração 4 - Entrega das Refeições aos Utentes.....	10
Ilustração 5 - Viatura ao Serviço da Empresa de Inserção.....	10
Ilustração 6 - Formação para os beneficiários do RSI.....	10
Ilustração 7 - Apresentação do Gabinete de Apoio ao empreendedorismo CLDS.....	11
Ilustração 8 - Representação resumida dos serviços e Respostas da Instituição.....	11
Ilustração 9 - Festa de Natal da Instituição Utentes, Colaboradores e Corpos Sociais.....	12
Ilustração 10 - Formação.....	17
Ilustração 11 - Participação em Feira com os trabalhos dos atelies.....	17
Ilustração 12 - Participação das Crianças dos Beneficiários em actividades desportivas.....	18
Ilustração 13 - Presença do GAE na Feira do empreendedorismo no Edifício da Alfândega Porto.....	21
Ilustração 14 - Presença dos Utentes com a colaboração dos voluntários no Maio Cultural.....	23
Ilustração 15 - Galas de Solidariedade Divulgação e Angariação de Verbas para o Complexo.....	24
Ilustração 16 - Gráfico ilustrativo dos valores de obra realizados e liquidados.....	27
Ilustração 17 - Aspecto do Complexo Social Armando Soares Finais de Dezembro 2009.....	27

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Actividades desenvolvidas pelo SAD.....	14
Tabela 2 - Actividades desenvolvidas pelo RSI.....	18
Tabela 3 - Actividades Desenvolvidas pela Empresa de Inserção.....	19
Tabela 4 - Actividades desenvolvidas e inscritas no Plano de Acção do CLDS.....	21
Tabela 5 - Actividades Desenvolvidas pelo Grupo de Voluntários.....	23
Tabela 6 - Actividades desenvolvidas pelos Corpos Sociais.....	25
Tabela 7 - Mapa de posicionamento da produção e financiamento do Complexo Armando Soares.....	26
Tabela 8 - Balanço do Exercício.....	28
Tabela 9 - Demonstração de Resultados.....	29

Siglas Utilizadas

ADCRJ - Associações Desportivas Culturais e Recreativas Juvenis
ADRMAG - Associação de Desenvolvimento Rural Integrado das Serras do Montemuro, Arda e Gralheira
AEP - Associação Empresarial de Portugal
AG - Assembleia Geral
AJN - Associação Juvenil Nespereira
ANJE - Associação Nacional de Jovens Empresários
AP - Associação de Pais
ASSRN - Associação de Solidariedade Social e Recreativa de Nespereira
BLVC - Banco Local de Voluntariado de Cinfães
CCDRN - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte
CEI - Contrato Emprego de Inserção
CF - Conselho Fiscal
CIC - Capacitação das Instituições e Comunidade
CLDS - Contrato Local de Desenvolvimento Social
CMC - Câmara Municipal de Cinfães
CNO - Centro de Novas Oportunidades
CPCJ - Comissão de Protecção de Crianças e Jovens
CS - Centro Saúde
CSI - Complemento Solidário Idoso
DOLMEN - Cooperativa de Formação, Educação e Desenvolvimento do Baixo Tâmega
DREN - Direcção Regional de Educação do Norte
GAE - Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo
GIP - Gabinete Integração Profissional
IA - Informação e Acessibilidades
IAPMEI - Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas
IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional
IFP - Intervenção Familiar e Parental
IL - Instituições Locais
INSC - Instituto Nacional de Sangue de Coimbra
IPJ - Instituto de Emprego da Juventude
IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social
ISS, IP - Instituto de Solidariedade e Segurança Social
IVA - Imposto sobre o Valor Acrescentado
JF - Junta de Freguesia
NFC - Nespereira Futebol Clube
NUT III - Nomenclatura Comum das Unidades Territoriais: Região do Douro Sul - Sub-Região do Tâmega
OTL - Ocupação dos Tempos Livres
PNespereira - Paróquia de Nespereira
RS - Rede Social
RSI - Rendimento Social de Inserção
SAD - Serviço de Apoio Domiciliário

Resumo Executivo

A análise constante e efectiva das actividades desenvolvidas no decorrer do ano de 2009 culminam na elaboração do presente relatório de actividades da Associação de Solidariedade Social e Recreativa de Nespereira (ASSRN). A concretização dos objectivos a que nos propomos todos os anos pretende um acréscimo da qualidade dos serviços prestados à população-alvo, pressupondo uma constante melhoria das suas condições de vida, aos mais diversos níveis.

Numa tentativa de ilustrarmos de forma simples e sistemática as actividades desenvolvidas, o presente relatório será apresentado por partes.

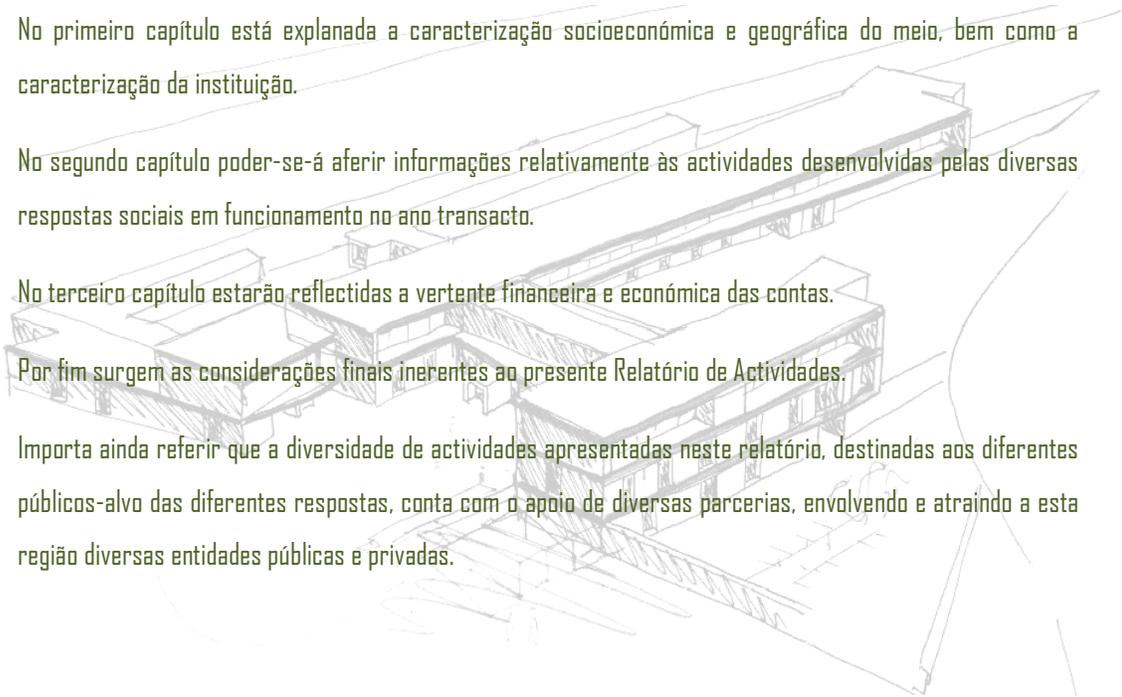
No primeiro capítulo está explanada a caracterização socioeconómica e geográfica do meio, bem como a caracterização da instituição.

No segundo capítulo poder-se-á aferir informações relativamente às actividades desenvolvidas pelas diversas respostas sociais em funcionamento no ano transacto.

No terceiro capítulo estarão reflectidas a vertente financeira e económica das contas.

Por fim surgem as considerações finais inerentes ao presente Relatório de Actividades.

Importa ainda referir que a diversidade de actividades apresentadas neste relatório, destinadas aos diferentes públicos-alvo das diferentes respostas, conta com o apoio de diversas parcerias, envolvendo e atraindo a esta região diversas entidades públicas e privadas.



Caracterização geográfica e do meio sócio económico

A actividade da instituição estende-se neste momento por todo o concelho, embora a sua sede se localize na Freguesia de Nespereira.

O Concelho de Cinfães localiza-se na região do Douro Sul, sub-região do Tâmega (NUT III) e é um dos 24 municípios do distrito de Viseu. Delimitado a norte pelo Rio Douro, a Leste pelo Município de Resende, a Sul pelo de Castro Daire e a Sudoeste pelo de Arouca e a Oeste por Castelo de Paiva. É um concelho com uma área de 241,5 Km² tendo nos seus vales diversos percursos fluviais (Paiva, Cabrum, Sampaio; Bestança e Ardena) que tornaram estas zonas trabalhadas pelo homem, indo até aos pastos da serra do Montemuro. Constituído por 17 freguesias com áreas tão díspares que vão desde os 5,81 aos 38,48 Km² da Freguesia sede da IPSS.

Devido à elevada diferenciação de altitude, o concelho de Cinfães apresenta fortes contrastes térmicos e pluviais entre o Vale do Douro e o topo da serra do Montemuro.

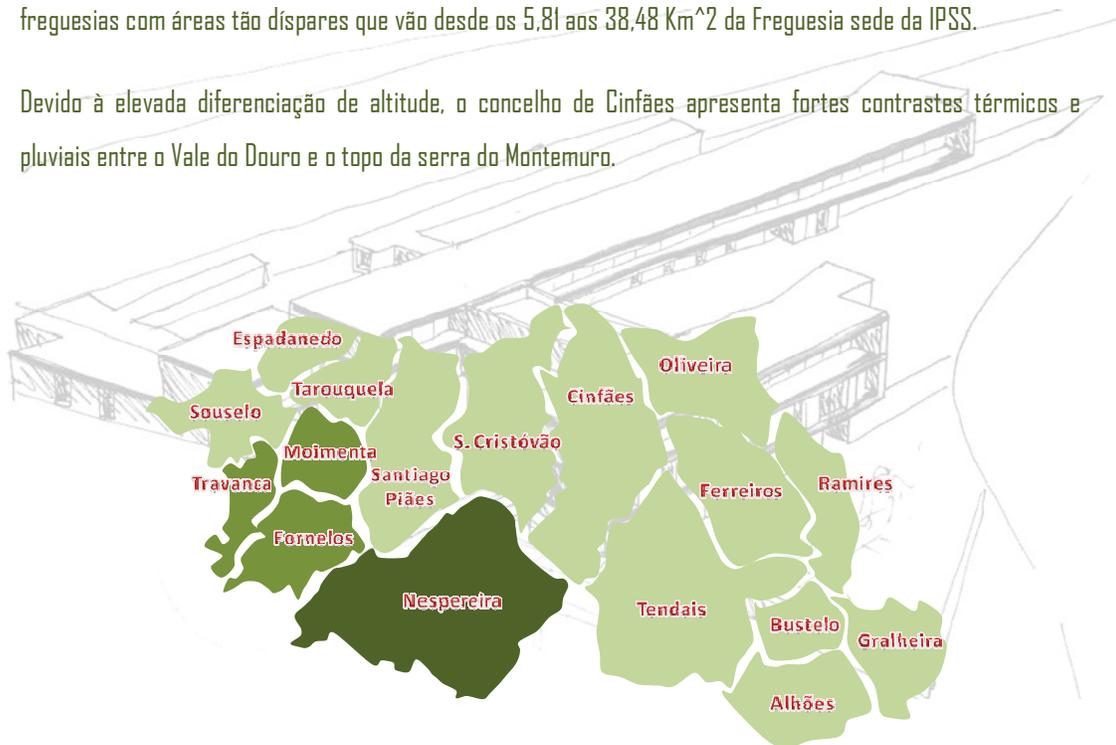


Ilustração 1 - Presença das respostas da Associação no Concelho



Nespereira situa-se no extremo sul do concelho de Cinfães, encostada ao concelho de Arouca, com um vale fértil ao longo do Rio Ardena, que desagua ali bem perto, no Rio Paiva. Distancia-se da sede do concelho cerca

de 15 km. Esta é a maior freguesia do concelho em termos de área, logo é muito dispersa, sendo também a terceira mais populosa, com cerca de 3 500 habitantes¹, na sua maioria idosos.

A freguesia encontra-se inserida num meio rural que sofreu uma desertificação assinalável a partir do final da primeira metade do século XX e as duas primeiras décadas da segunda metade, estabilizando um pouco desde o final da década de 60 até meados da de noventa. Isso deve-se essencialmente ao alargamento da Casa do Povo e à instituição de pensões de invalidez e velhice para os rurais, independentemente de terem feito descontos ou não, à melhoria de salários e às verbas recebidas da União Europeia. Essa melhoria das condições económicas das famílias reflectiu-se na construção de novas habitações, restauração de outras e no desenvolvimento do comércio.



Ilustração 2 - Vista panorâmica de parte da Freguesia de Nespereira

Hoje, com a crise económica generalizada e, no caso concreto de Nespereira, agravada com o encerramento de duas unidades fabris, volta a ter expressão significativa a desertificação, agravando as condições económicas das famílias.

Esta região, e designadamente a freguesia de Nespereira, sofre também de um outro fenómeno que acompanha a tendência geral do país: um elevado índice de envelhecimento que tem vindo a aumentar significativamente a partir de 1991.²

Tendo em conta o referido, pode-se concluir que quer o concelho, quer a freguesia, não possuem atractivos que permitam a fixação da sua população, que migra à procura de melhor qualidade de vida, de um ambiente mais desenvolvido, com respostas a nível social e económico, nomeadamente a nível da oferta de emprego, melhores condições de saúde, educação, habitação e cultura.

¹ Fonte: censos 2001

² Fonte: censos 2001

Caracterização da Instituição

A sede da Instituição ASSRNespereira situa-se no lugar de S. Brás na Freguesia de Nespereira e brevemente instalará todos os seus serviços no Complexo Social Armando Soares, no mesmo lugar.

A Associação é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), que foi constituída em 23/05/1995. A sua actividade teve início em 06/09/1999, com a valência de Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).

A ASSRN tem por filosofia institucional a assistência e a intervenção social junto da população idosa, das crianças, dos jovens e carenciados provenientes de famílias desfavorecidas e desestruturadas, onde as carências sociais, económicas, culturais e psicológicas são muito notórias, actuando na freguesia de Nespereira e freguesias limítrofes.

A Associação tem como finalidade proporcionar aos seus utentes o bem-estar físico, cognitivo e moral, criando meios que facilitem a sua inserção na sociedade, bem como junto da família de origem.

A ASSRN possui como recursos físicos uma quinta que foi doada em 2003, onde se cultivam árvores de fruto e outros géneros alimentícios para consumo próprio da Associação, 1 viatura de transporte de passageiros (9 lugares), 3 viaturas ligeiras de mercadorias, 2 viaturas mistas (6 lugares) e 1 viatura de caixa aberta ligeira de mercadorias.



Ilustração 3 - Parte dos meios ao dispor do Instituição

Esta Associação tem alargado o seu campo de intervenção possibilitando prestar um apoio mais amplo e completo à população-alvo, de tal forma que, actualmente presta apoio não só à comunidade Nespereirense, mas também ao nível concelhio, através de quatro respostas sociais, que abrangem os diferentes sectores da comunidade:

Serviço de Apoio Domiciliário (SAD); Empresa de Inserção; Rendimento Social de Inserção (RSI) e Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS).

- O Serviço de Apoio Domiciliário, em funcionamento desde 1999, presta apoio actualmente a 33 utentes, sendo contudo a comparticipação da Segurança Social, apenas para 25.



Ilustração 4 - Entrega das Refeições aos Utentes

- Uma Empresa de Inserção, na área da agricultura e jardinagem, em funcionamento desde 2007.



Ilustração 5 - Viatura ao Serviço da Empresa de Inserção

- Uma equipa multidisciplinar de acompanhamento aos beneficiários da medida do Rendimento Social de Inserção, em funcionamento também desde 2007, que engloba a freguesia de Nespereira, Fornelos, Moimenta e Travanca, acompanhando em média 150 famílias.



Ilustração 6 - Formação para os beneficiários do RSI

- O Contrato Local de Desenvolvimento Social, em funcionamento desde Setembro de 2009, acompanha a população a nível concelhio através de 4 eixos de intervenção.



Ilustração 7 - Apresentação do Gabinete de Apoio ao empreendedorismo | CLDS

Com a conclusão do Complexo Social: "Armando Soares", a instituição disponibilizará à comunidade as seguintes respostas sociais: Lar de Idosos para 40 utentes, uma Creche para 33 utentes e o alargamento do Serviço de Apoio Domiciliário para 65 utentes. Continuará a desenvolver actividades de tempos livres (Artigo 3º dos Estatutos). Com isto, e tendo em conta o espaço social cada vez mais vasto onde a Associação actua, pretende estabelecer uma relação equilibrada entre: oferta de respostas e procura, bem como a qualidade do trabalho realizado e os custos.



Ilustração 8 - Representação resumida dos serviços e Respostas da Instituição

Já em Serviço
 a iniciar 2010

Actividades desenvolvidas

Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

O SAD consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados a indivíduos e famílias, no domicílio, quando por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as actividades da vida diária. A Associação pretende dar uma resposta organizada e de qualidade a um conjunto de pessoas em situação de dependência, para que, desse modo, consigam ter acesso à satisfação de necessidades básicas e específicas, apoiando-as nas actividades básicas e essenciais da vida quotidiana e desenvolvendo, para elas e com elas, actividades socioculturais e recreativas. Este conjunto de serviços é prestado no domicílio do indivíduo, e só em situações pontuais e específicas é prestado fora deste, contribuindo também para a promoção da sua autonomia e para a prevenção de situações de dependência ou do seu agravamento.



Ilustração 9 - Festa de Natal da Instituição | Utentes, Colaboradores e Corpos Sociais

No final do ano de 2009, a Associação prestava o SAD, de Segunda a Domingo, a 32 utentes, com acordo de comparticipação com a Segurança Social para 25, prestando os seguintes serviços: cuidados de higiene e conforto pessoal, manutenção de arrumos e limpeza da habitação, confecção, transporte e distribuição de refeições, tratamento de roupas, disponibilização de informação facilitadora do acesso a serviços existentes na comunidade adequados às necessidades dos seus utentes. Para além destes serviços, o SAD assegurou o acompanhamento nas deslocações dos utentes ao exterior (comunidade), ajudou na aquisição de bens e serviços, no controle da tensão arterial e glicemia, na promoção de actividades de animação e na orientação de pequenas modificações no domicílio, acompanhamento a exames auxiliares de diagnóstico e consultas.

Relativamente aos dados do ano de 2009, podemos salientar que mais de 74% dos utentes têm idades compreendidas entre os 75 e > = 85 anos, o que vai ao encontro ao referido na caracterização do meio, ou seja, uma população envelhecida, que aumentou desde 2008.

Relativamente às habilitações literárias verificamos que ainda grande parte dos utentes não possuem qualquer tipo de habilitações literárias (44%), e daqueles que frequentaram a escola 53% têm o 1.º Ciclo, o que significa que estamos perante uma população com níveis de instrução muito baixos.

No que se refere aos rendimentos, mais de 40% dos nossos utentes têm uma reforma entre os 150€ e os 350€, pelo que estamos perante uma população com pensões ainda muito reduzidas face às diversas despesas que esta idade proporciona ao utente, nomeadamente com a saúde, daí a percentagem que a instituição leva de mensalidade não ultrapassar os 50%, podendo chegar aos 60%.

A maioria dos nossos utentes reside em habitação própria. No entanto, mais de metade não possui condições de habitabilidade consideradas condignas ao ser humano. Isto porque 16% dos utentes não tem casa de banho, 12% não têm água em casa e cerca de 22% não tem instalações de banho, apesar de se ter verificado uma melhoria do ano 2008 para o ano 2009. Analisando o estado de conservação da casa dos utentes, nota-se uma pequena melhoria relativamente ao ano de 2008, contudo ainda 19% dos utentes vive em casas degradadas.

Analisando os dados relativos ao grau de dependência, de depressão, orientação temporal, orientação espacial e verbalização dos utentes, através da escala de depressão geriátrica (Yesavage, 1983) constatamos que a maior parte dos utentes apresenta uma autonomia relativa, no ano de 2009, que comparativamente ao ano de 2008 sofreu uma ligeira melhoria.

No que diz respeito aos serviços prestados pela ASSRN, a totalidade dos utentes usufrui do serviço “Refeições” e “Outros”. 34% dos utentes é utilizador de serviço de Tratamento de Roupa e Higiene Habitacional e cerca de 9% usufrui do serviço de Higiene Pessoal.

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO	
Área Abrangida	Nespereira e limítrofes
Recursos Humanos	Educadora social (1) Socióloga (1) Aj. Acção Directa (5) CEI/Aj. Acção Dir.(1)
Objectivo Principal	Prestar os serviços inerentes à resposta social do Serviço de Apoio Domiciliário com a máxima eficiência.
Eixos de Intervenção	Prestação dos serviços inerentes ao Serviço de Apoio Domiciliário; Prestação de outros serviços;
Parceiros Principais	Instituto da Segurança Social Município de Cinfães
Outros parceiros	Rede Social; Juntas de Freguesia; IPSS; CPCJ; BLVC; Instituições locais, Paróquia de Nespereira...



Actividade	Destinatários	Parceiros	2009												*		
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D			
Confeção e distribuição de refeições ao domicílio;	Utentes/clientes	IPSS.IP; CMC															
Tratamento de roupas;	Utentes/clientes	IPSS.IP; CMC															
Arrumação e limpezas no domicílio;	Utentes/clientes	IPSS.IP; CMC															
Cuidados de higiene pessoal e conforto;	Utentes/clientes	IPSS.IP; CMC															
Acompanhamento ao exterior;	Utentes/clientes	IPSS.IP; CMC															
Aquisição de medicamentos, marcações e acompanhamento de consultas e exames de diagnóstico;	Utentes/clientes	IPSS.IP; CMC															
Medição da glicemia e tensão arterial;	Utentes/clientes	IPSS.IP; CMC															
Integração de normas e critérios de qualidade exigidas pelo ISS, I.P.;	Utentes/clientes	IPSS.IP															
Comemoração dos aniversários dos utentes;	Utentes/clientes	IPSS.IP; CMC															
Torneio de Boccia;	Utentes/ Clientes	CMC; ISS															
Promoção de aulas de ginástica;	Utentes/clientes	IPSS.IP; CMC NFC															
Comemoração do dia Internacional do Idoso;	Utentes/clientes	IPSS.IP; CMC															
Visionamento de uma peça de teatro;	Utentes/clientes	IPSS.IP; CMC															
Actividades de recreação e convívio, etc.	Utentes/clientes	IPSS.IP; CMC															
Notas:																	

Tabela 1 – Actividades desenvolvidas pelo SAD

Equipa Reagir | RSI

A Associação estabeleceu um protocolo com o Instituto de Segurança Social, e desde Novembro de 2007 está a funcionar na Associação uma equipa multidisciplinar no âmbito do Rendimento Social de Inserção (RSI), constituída por técnicos superiores da área das ciências sociais e por profissionais habilitados a desenvolver uma intervenção directa junto das famílias. Esta equipa está estruturada por 1 Assistente Social, 1 Educadora Social, 1 Psicóloga e 2 Ajudantes de Acção Directa. No final de 2009 esta equipa acompanhava 154 famílias, em quatro freguesias: Nespereira, Fornelos, Moimenta e Travanca, embora o protocolo celebrado fosse para acompanhamento de 100 famílias. A estas 154 famílias correspondia um total de 398 beneficiários abrangidos pela medida.

Esta equipa propõe-se dotar os beneficiários desta prestação de ferramentas e competências, como forma de criação de condições que promovam percursos de autonomia, através do seu acompanhamento efectivo. Esta intervenção é baseada numa metodologia de trabalho participativa e que tem em conta não só uma actuação personalizada de acordo com a tipologia da família, mas também articular a intervenção com as várias entidades e serviços na comunidade, contribuindo para uma resposta integrada às necessidades das famílias de acordo com o programa estabelecido para as mesmas.

A intervenção da equipa vai variando, assim como a caracterização da população-alvo que acompanha, na medida em que vão havendo alterações nos novos processos familiares e nas prestações cessadas.

Em 2008 a equipa acompanhava 148 famílias com 365 beneficiários, passando para 154 (398 beneficiários) em 2009, tal como foi referido anteriormente. Salientamos que houve sempre mais processos novos do que prestações cessadas, tanto em 2008 como em 2009, apesar de ter havido uma diminuição de processos novos, de 59 para 53. Ao nível das prestações cessadas, houve um aumento de 35 para 45 prestações cessadas.

Em traços gerais, o perfil dos titulares foi variando de 2008 para 2009, mantendo-se no entanto, a prevalência de titulares do sexo feminino em relação aos do sexo masculino, continua a verificar-se uma prevalência do 1º ciclo como formação do maior número de titulares da prestação do RSI das famílias em acompanhamento. Foi também regular entre 2008 e 2009 o elevado número de titulares em situação de desemprego.

No ano de 2008 prevalecia a tipologia familiar de isolado com 32%, tendo diminuído em 2009 para 30%. Em 2009 a tipologia familiar que prevalece é a nuclear com filhos com 35% das famílias.

Ao nível da intervenção da Educadora Social, registou-se uma intervenção ao nível do apoio pessoal e familiar em situação de isolamento social, acções de apoio à organização da vida quotidiano, apoio familiar a nível de relações e dinâmicas em 115 famílias, abrangendo um total de 266 beneficiários das quatro freguesias de intervenção. Também durante o ano foram realizadas 279 visitas domiciliárias de forma a responsabilizar as famílias no cumprimento dos programas de inserção e acompanhar o seu desenvolvimento.

Ao nível da psicologia, no ano de 2009 no âmbito do RSI foram acompanhadas nas quatro freguesias, 41 famílias beneficiárias, o que equivale a 55 beneficiários em acompanhamento. A nível de intervenção foram realizadas 102 visitas domiciliárias e 515 sessões individualizadas.

No âmbito da Acção Social foram acompanhadas 7 famílias abrangendo 8 beneficiários. Toda a intervenção foi realizada através 40 visitas domiciliárias e 120 sessões individualizadas.

A intervenção das ajudantes de acção directa tem como principal objectivo, acompanhar e realizar acções/tarefas do quotidiano familiar, com vista a melhorar as problemáticas identificadas no plano de intervenção.

Desta intervenção, destaca-se que em 2009 foram acompanhadas 102 famílias beneficiárias, correspondendo a 215 beneficiários abrangidos, o que se traduz num total de 497 visitas domiciliárias realizadas nas quatro freguesias acompanhadas.

O complemento solidário para idosos é uma medida que tem como objectivo garantir o acesso generalizado a todos os potenciais beneficiários com idade igual ou superior a 65 anos, a uma prestação monetária destinada a pessoas com baixos recursos. Este valor é uma prestação complementar à pensão ou reforma o que faz com que o idoso obtenha um acréscimo do seu rendimento mensal.

Os beneficiários do complemento solidário para idosos têm benefícios adicionais referentes às despesas de saúde, tais como medicamentos, óculos e lentes e próteses dentárias removíveis.

A nossa instituição disponibilizou a educadora social para divulgar a prestação junto de potenciais requerentes privilegiando os contactos presenciais, quer em gabinete quer em visita domiciliária, para prestar o apoio necessário aos requerentes no preenchimento dos formulários.

Assim, no ano de 2008/2009 foram realizados 311 atendimentos nas quatro freguesias, bem como, foram enviados 187 complementos para Viseu. A diferença dos atendimentos realizados face aos requerimentos enviados deve-se ao facto de os rendimentos não permitirem aceder à prestação, por não pretenderem

solicitar aos filhos indicação dos dados pessoais, por considerarem que o montante de complemento que possam vir a receber não vai contribuir para melhorar a situação financeira e por não comparecimento.

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO	
Área Abrangida	Nespereira, Fornelos, Moimenta e Travanca
Recursos Humanos	Assistente Social (1) Educadora Social (1) Psicóloga (1) Aj. de Acç. Directa (2)
Objectivo Principal	Criar condições para promover a inserção social efectiva dos beneficiários do Rendimento Social de Inserção residentes nas freguesias em acompanhamento.
Eixos de Intervenção	- Emprego - Acção Social - Ensino - Saúde - Habitação
Parceiros Principais	Instituto da Segurança Social Juntas de Freguesia de Nespereira, Moimenta, Travanca e Fornelos Paróquia de Nespereira
Outros parceiros	Câmara Municipal de Cinfães; IPSS; CPCJ; BLVC; Escolas; IPJ; CND; IEFP, ADRIMAG; GIP; Centro de Saúde de Cinfães; Associações Juvenis; DREN...



Ilustração 10 - Formação



Ilustração 11 - Participação em Feira com os trabalhos dos atelies

Actividade	Destinatários	Parceiros	2009												*	
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		
Ciclo de Formação	Beneficiários do RSI / Comunidade	CS; IPJ; PNespereira														
ReAgir nas Férias	Beneficiários do RSI/ Comunidade	Voluntários; AJN; JF; CMC, PNespereira														
Atelier de Costura	Beneficiários do RSI / Comunidade	PNespereira; JF e Voluntárias														
Hoje Não, Obrigado!	Beneficiários do RSI	CS e PNespereira														
Saber Crescer é Saber Viver	Beneficiários do RSI	PNespereira; JF														
Cuida-Te I: Formação a técnicos e pais e teatro-debate	Técnicos do concelho; beneficiários do RSI	IPJ; PNespereira														
Curso extra-curricular / Costura	Beneficiários RSI	DREN; JF; PNespereira														
Mexe-Te	Beneficiários de RSI / Comunidade	GIP; PNespereira														
Segredos da Alma	Beneficiários RSI / Comunidade															
Tu Decides	População escolar	ESCInfães														
Banco Alimentar	Comunidade	ISS;														
Acampamento de Verão	Comunidade	CMC; JF; AJN; PN														
Distribuição de Prendas de Natal	Comunidade	BLVC; CPCJ;														
Visita a espaços Culturais do Concelho	Comunidade	CC; MSP														
Pais à maneira	Beneficiários RSI / Comunidade	CPCJ; PNespereira														

Notas:

Tabela 2 – Actividades desenvolvidas pelo RSI



Ilustração 12 - Participação das Crianças dos Beneficiários em actividades desportivas

Este projecto tem constituído uma mais-valia no processo de inserção, contudo continuamos a aguardar a a renovação do protocolo, desde Novembro de 2009, bem como a integração da Freguesia de Piães na área de intervenção desta equipa, bem como a actualização para as 150 famílias que se encontram em acompanhamento. Ainda não foi disponibilizada a aplicação informática da Segurança Social, na instituição, o que implica a deslocação dos técnicos ao Serviço local de Segurança Social de Cinfães todas as semanas, com todos os custos e constrangimentos.

Empresa de Inserção

A Empresa de Inserção, conseguida através de um protocolo efectuado com o Instituto de Emprego e Formação Profissional de Lamego (IEFP), no ano de 2007, com duração de 7 anos, com o objectivo de inserir 7 trabalhadores agrícolas. De Janeiro a Outubro de 2009 esta Empresa contou com o serviço de 7 funcionárias, na categoria de trabalhadores agrícolas, para desenvolver serviços nas áreas de jardinagem, agricultura e transporte escolar de crianças e jovens. Contudo, de Novembro a Dezembro, esta empresa contou apenas com 3 funcionários.

No ano transacto, os serviços prestados pela empresa foram maioritariamente a clientes da freguesia de Nespereira. Quanto ao tipo de serviços prestados, na sua maioria foram agrícolas (limpeza de terrenos, plantações, corte de ervas, entre outros). No período escolar, os 2 circuitos de transportes escolares foram assegurados por 2 funcionários desta empresa. A manutenção da quinta da Associação foi igualmente assegurada pelos colaboradores da empresa.

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO	
Área Abrangida	Freguesia de Nespereira e limítrofes
Recursos Humanos	Trabalhadores Agrícolas (7)
Objectivo Principal	Prestar multi-serviços à comunidade.
Eixos de Intervenção	Prestação de multi-serviços, nas seguintes áreas: - Agrícolas; - Tratamento de espaços verdes; - Jardinagem; - Transportes escolares.
Parceiros Principais	Instituto de Emprego e Formação Profissional; Câmara Municipal Cinfães
Outros parceiros	Comunidade em geral

Actividade	Destinatários	Parceiros	2009												*		
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D			
Realização de 2 circuitos escolares	Clientes	IEFP; CMC															
Reuniões mensais	Colaboradores	IEFP; CMC															
Prestação de multi-serviços à comunidade	Clientes	IEFP; CMC															

Notas:

Tabela 3 – Actividades Desenvolvidas pela Empresa de Inserção

No fim do ciclo de inserção de dois anos a demora na recolocação de novos colaboradores para inserir, implicou uma quebra agravada na carteira de clientes, causando transtornos financeiros no projecto, implicando a falta de sustentabilidade da empresa.

Projecto Colmeia |CLDS

A 05 de Maio de 2009 a ASSRNespereira assinou um protocolo de compromisso com a Segurança Social em que seria entidade coordenadora e executora de um projecto chamado Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS) juntamente com a Câmara Municipal de Cinfães como entidade promotora.

O CLDS tem por objectivo principal o apoio à população da sua área de intervenção, nomeadamente, à Infância, Juventude e Terceira Idade. Este apoio reflecte-se no desenvolvimento de actividades educativas, acções de formação profissional, actividades recreativas, culturais e de promoção da cidadania e da igualdade de oportunidades, bem como quaisquer outras actividades que possam contribuir para o desenvolvimento social, económico e cultural das populações.

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO	
Área Abrangida	Concelho Cinfães 
Recursos Humanos	Coordenadora (1) Economista (1) Psicólogo (1) 
Objectivo Principal	Promover a inclusão Social de forma multisectorial e integrada através de acções a executar em parceria, de forma a combater a pobreza persistente e a exclusão social em territórios deprimidos.
Eixos de Intervenção	Emprego/ Formação e Qualificação Intervenção Familiar e Parental Capacitação da Comunidade e das Instituições Informação e Acessibilidade
Parceiros Principais	Instituto da Segurança Social Município de Cinfães Rede Social
Outros parceiros	Juntas de freguesia: IPSS; CPCJ; BLVC; CCDRN; Escolas; ANJE; IAPMEI; AEP; NLI; CND; IEFP, ADRIMAG, DOLMEN, ...

Voluntários

Desde 1999, a Associação conta com o trabalho voluntário de um grupo de pessoas maioritariamente residentes na freguesia de Nespereira. No ano de 2009, os utentes do SAD, usufruíram do trabalho de um grupo de 32 voluntários, que consistiu essencialmente na deslocação, aos fins-de-semana, ao seu domicílio, assegurando a distribuição das refeições. Promovem ainda actividades de animação e lazer e acompanham, sempre que tal se torne indispensável, o utente ao exterior. Desta forma, tenta-se minimizar o isolamento social em que muitos utentes se encontram, numa tentativa permanente da troca de experiências e convívio.

De uma forma geral e relativamente ao ano de 2009, verificou-se que o grupo de voluntariado da ASSRN é maioritariamente do sexo feminino, jovem, tendo a mesma percentagem de casados e solteiros, cerca de 45%, o que nos leva a constatar que existe um aumento do sentido de solidariedade nas gerações mais jovens, reflectido na freguesia de Nespereira.

No que diz respeito às habilitações literárias, 30% possui o ensino secundário, 21% tem curso superior e 19% possui o 1.º Ciclo.

A maioria dos voluntários está empregada e a residir na freguesia de Nespereira.

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO	
Área Abrangida	Nespereira e limitófes 
Recursos Humanos	Grupo de voluntariado 
Objectivo Principal	Desenvolver competências a diversos níveis no grupo de voluntariado.
Eixos de Intervenção	Inscrição e integração dos voluntários no banco local de voluntariado; Sensibilização do voluntariado para a prática de um serviço consciente; Promoção de reuniões e acções de formação;
Parceiros Principais	Banco Local de Voluntariado de Cinfães; Instituto de Segurança Social; Câmara Municipal Cinfães
Outros parceiros	Rede Social, Centros de Formação, Associações locais.

Actividade	Destinatários	Parceiros	2009												*	
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		
Participação nas actividades culturais e recreativas da Associação;	Utentes	BLVC; IEFP; CMC														
Participação em acções de formação promovidas pela instituição;	Grupo de voluntariado	BLVC; IEFP; CMC														
Distribuição de refeições aos utentes de SAD, ao fim de semana;	Utentes	BLVC; IEFP; CMC														
Colheita de sangue;	Comunidade	PN; BVN; INS - C														
Participação no Maio Cultural	Utentes	JFN														
Realização de reuniões;	Grupo de voluntariado	BLVC; IEFP; CMC														
Notas:																

Tabela 5 - Actividades Desenvolvidas pelo Grupo de Voluntários



Ilustração 14 - Presença dos Utentes com a colaboração dos voluntários no Maio Cultural

Corpos Sociais

Ao longo da sua existência, a instituição tem desenvolvido actividades promovidas individualmente, e também em articulação e parceria com diversas entidades públicas e privadas, quer ao nível local, quer nacional, procurando, deste modo, desenvolver um conjunto diversificado de actividades, tendo como principal intuito proporcionar uma melhoria das condições de vida dos seus utentes e, ainda, dinamizando actividades que fomentem o desenvolvimento cultural e social da população local.

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO	
Área Abrangida	Nespereira e limitrofes
Recursos Humanos	Corpos Sociais
Objectivo Principal	Promover o enriquecimento cultural e social da ASSRN
Eixos de Intervenção	Angariação de verbas para a construção do Complexo Social: "Armando Soares"; Gestão e organização das diversas respostas sociais;
Parceiros Principais	Instituto de Segurança Social; Câmara Municipal Cinfães
Outros parceiros	Rede Social, Instituições locais, Comunidade.

Em termos institucionais sentimos necessidade de um acompanhamento mais próximo do Instituto da Segurança Social na monitorização dos processos e das contas. Relativamente às contas desde o ano de 2004 não obtivemos qualquer avaliação. Em termos jurídicos são sentidas algumas dificuldades, em especial na legislação laboral, sendo os contributos da diversificada instituição parcos e insuficientes para o crescimento que a instituição tem sentido.



Ilustração 15 - Galas de Solidariedade | Divulgação e Angariação de Verbas para o Complexo

Actividade	Destinatários	Parceiros	2009												*			
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D				
Promoção de uma melhor gestão e organização dos serviços;	Utentes Colaboradores Voluntários	ISS, IP, CMC																
Realização de Galas de Solidariedade;	Comunidade ASSRN	ISS, IP, CMC, Comunidade, Paróquia de Nespereira, Presidente Junta do Olival																
Realização da I Noite de Fados;	Comunidade ASSRN	ISS, IP, CMC, Comunidade, Paróquia de Nespereira,																
Participação no festival da Juventude;	Comunidade ASSRN	ISS, IP, CMC, Comunidade,																
Peditórios;	ASSRN Comunidade	ISS, IP, CMC, AJN																
Reuniões de direcção e Assembleia Geral	ASSRN	ISS, IP, CMC,																
Reuniões gerais de obra	ASSRN	ISS, IP, CMC,																
Janeiras/Reis;	Comunidade ASSRN	ISS, IP, CMC, Comunidade,																
Comemoração do 14.º Aniversário ASSRN;	Comunidade ASSRN	ISS, IP, CMC, Comunidade,																
Festa de Natal;	Utentes	ISS, IP, CMC,																
Venda de produtos: autocolantes, postais;	ASSRN Comunidade	ISS, IP, CMC, Comunidade,																
Realização da missa anual em memória da família Soares;	ASSRN	ISS, IP, CMC,																
Manutenção e decoração dos jazigos dos beneméritos;	ASSRN	ISS, IP, CMC,																
Candidaturas e desenvolvimento do Programa QTL Curta Duração;	ASSRN Comunidade	ISS, IP, CMC,																
Disponibilização dos técnicos para participar em diversas reuniões de carácter social	Equipa técnica	ISS, IP, CMC																
Proporcionar Estágios Curriculares;	ASSRN Comunidade	ISS, IP, CMC,																
Promoção de acções de formação (cursos modelares e formação escolar e profissional)	Colaboradores Voluntários	ISS, IP, CMC, Centros de formações																
Notas:																		

Tabela 6 – Actividades desenvolvidas pelos Corpos Sociais

Contas de Exploração

Complexo Social Armando Soares

O complexo Social em execução tem apresentado volumes de produção médios mensais na casa dos 123 960 Euros que por sua vez totalizam pagamentos a efectuar na casa dos 148.752 Euros (c/ IVA), sendo o prazo de pagamento 60 dias após a emissão da factura.

Esta realidade obriga a um esforço de tesouraria, bastante elevado, tendo a instituição pago 819.475 Euros ao Construtor e recebido das diversas entidades 571.010 Euros, pelo que os valores próprios totalizam 300.315 Euros, o que de si representa um grande sacrifício, isto sem pôr em causa as suas verdadeiras causas.

O momento de crise tem agravado estas dificuldades, sendo que a população continua a envolver-se apesar da degradação das finanças pessoais, sendo notável o contributo do município quer em termos financeiros, quer no apoio técnico prestado.

Neste processo tem sido preponderante, todo o trabalho de colaboração por parte do ISS, nas pessoas do Dr. Rui Lima e Eng. Rui Rainho.

Descrição	Trabalho Santana			Financiamento				
	Produção	c/Iva	Recibo	ISS	CM Cinfães	DGI - IVA	Próprio	
Total Obra	1.680.968	2.017.161		648.923	504.290	336.194	527.755	
Auto 1 Mai-09	149.002	178.802	178.802	52.292	44.701	29.800	52.010	
Auto 2 Jun-09	141.865	170.238	170.190	49.775	42.559	28.373	49.482	
Auto 3 Jul-09	144.895	173.874	173.874	50.850	43.469	28.979	50.576	
Auto 4 Ago-09	123.234	147.881	147.881	43.249	36.970	24.647	43.015	
Auto 5 Set-09	123.940	148.728	148.728	43.496			105.232	
Auto 6 Out-09	134.314	161.176		51.851				
Auto 7 Nov-09	101.200	121.440						
Auto 8 Dez-09	73.228	87.874						
2009	991.677	1.190.013	819.475	291.513	167.699	111.799	300.315	
Acumulado à data	991.677	1.190.013	819.475	291.513	167.699	111.799	300.315	
Em falta 2010	689.291	827.149	1.197.687	357.410	336.592	224.394	227.439	
Total da Obra	1.680.968	2.017.161	2.017.161	648.923	504.290	336.194	527.755	
				%(valores c/iva)	32,17%	25,00%	16,67%	26,16%

Tabela 7 – Mapa de posicionamento da produção e financiamento do Complexo Armando Soares

Ponto Situação da Obra

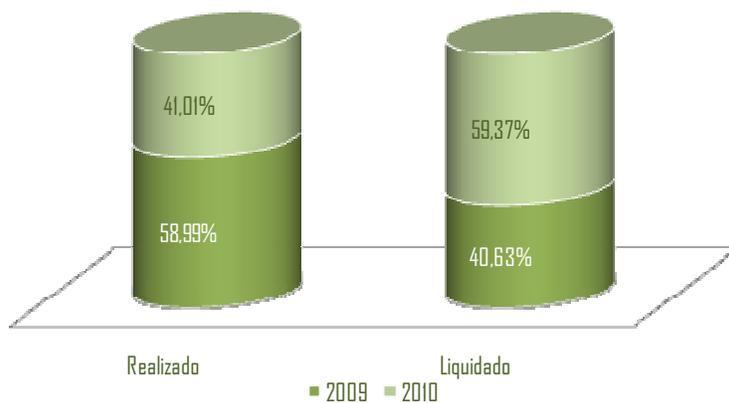


Ilustração 16 - Gráfico ilustrativo dos valores de obra realizados e liquidados



Ilustração 17 - Aspecto do Complexo Social Armando Soares | Finais de Dezembro 2009

Balanco do Exercício

RUBRICAS	2009			2008	Desvio	
	Activo Bruto	Amortizações	Activo Líquido	Activo Líquido	Valor	%
ACTIVO						
IMOBILIZADO	1.588.866,66	110.965,07	1.477.901,59	47.457,67	1.430.443,92	3014,1%
Imobilizações Corpóreas	451.220,99	110.965,07	340.255,92	47.457,67	292.798,25	617,0%
421 - Terrenos e Recursos Naturais	262.808,80		262.808,80	3.041,30	259.767,50	8541,3%
422 - Edifícios e Outras Construções	18.553,34	5.436,45	13.116,89	14.073,00	-956,11	-6,8%
423 - Equipamento Básico	38.032,90	37.411,15	621,75	437,37	184,38	42,2%
424 - Equipamento de Transporte	67.736,35	48.728,00	19.008,35	26.788,66	-7.780,31	-29,0%
425 - Ferramentas e Utensílios	3.388,20	1.429,71	1.958,49	2.218,55	-260,06	-11,7%
426 - Equipamento Administrativo e Social	60.654,47	17.912,83	42.741,64	898,79	41.842,85	4655,5%
427 - Terras e Vasilhame	4,98	4,98	0,00	0,00	0,00	
429 - Outras Imobilizações Corpóreas	41,95	41,95	0,00	0,00	0,00	
Imobilizações em Curso	1.137.645,67	0,00	1.137.645,67	0,00	1.137.645,67	
441/6 - Imobilizações em Curso	1.137.645,67		1.137.645,67			
CIRCULANTE	567,16	0,00	567,16	819,48	-252,32	-30,8%
Existências	567,16		567,16	819,48	-252,32	-30,8%
OUTROS DEVEDORES E CREDORES	875.301,49	0,00	875.301,49	1.142,89	874.158,60	76486,7%
21 - Clientes	1.917,14		1.917,14	1.089,00	828,14	76,0%
24 - Sector Público e Administrativo	105.217,25		105.217,25	53,89	105.163,36	195144,5%
262/8+221 - Outros Devedores	768.167,10		768.167,10			
DEPÓSITOS BANCÁRIOS E CAIXA	113.609,00	0,00	113.609,00	254.954,50	-141.345,50	-55,4%
Depósitos Bancários	111.331,57		111.331,57	251.320,11	-139.988,54	-55,7%
Caixa	2.277,43		2.277,43	3.634,39	-1.356,96	-37,3%
DIFERIMENTOS	1.974,12	0,00	1.974,12	2.217,52	-243,40	-11,0%
Despesas c/ custos diferidos	1.974,12		1.974,12	2.217,52	-243,40	-11,0%
Total de Amortizações		110.965,07			0,00	
Total do Activo	2.580.318,43	110.965,07	2.469.353,36	306.592,06	2.162.761,30	705,4%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO						
CAPITAL PRÓPRIO			560.558,25	276.039,27	284.518,98	103,1%
55 - Reservas de Reavaliação			259.810,00			
57 - Reservas Especiais			3.028,73	3.041,30	-12,57	-0,4%
59 - Resultados Transitados:			297.719,52	272.997,97	24.721,55	9,1%
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO			6.373,14	-22.543,37	28.916,51	-128,3%
Total Situação Líquida			566.931,39	253.495,90	313.435,49	123,6%
DÍVIDAS A TERCEIROS			561.398,17	12.850,37	548.547,80	4268,7%
22 - Fornecedores C/C			34.506,00	6.137,68	28.368,32	462,2%
23 - Empréstimos Obtidos			300,10	1.000,00	-699,90	-70,0%
24 - Sector Público Administrativo			5.288,79	5.712,69	-423,90	-7,4%
26 - Fornecedores de imobilizado			505.697,26		505.697,26	
262/8 + 2111 - Outros Credores			15.606,02		15.606,02	
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS			1.341.023,80	23.825,07	1.317.198,73	5528,6%
Total Passivo			1.902.421,97	16.420,72	1.886.001,25	11485,5%
Total do Capital Próprio e Passivo			2.469.353,36	306.592,06	2.162.761,30	705,4%

Tabela 8 - Balanco do Exercício

Demonstração de Resultados

Conta	Designação	2008		2009					Crescimento				
		Valor	Peso	Atividade					2008		2009		
				SAD	RN	ENS	RSI	CIOS	valor	%	valor	%	
71	Vendas	67,00	0,20%	68,20						-62,00	-100,0%	68,20	-100,0%
72	Prestações de Serviços	38.892,54	20,5%	40.488,26		30.055,55				23.561,08	60,6%	8.090,19	13,0%
73	Proveitos Suplementares	18,00	2,64%	9.076,81						297,99	1655,5%	8.760,82	2772,5%
74	Comparticipações e Subsídios à Exploração	117.012,72	68,05%	234.113,07		28.807,62	76.139,04	16.897,41		112.336,13	96,0%	4.764,22	2,1%
75	Trabalhos para a própria Instituição	0,00	0,00%	0,00						0,00		0,00	
76	Outros Proveitos Operacionais	3.477,36	1,35%	4.635,00						-393,61	-11,3%	1.551,25	50,3%
78	Proveitos e Ganhos Financeiros	8.074,14	1,46%	5.025,13		5.025,13				475,92	5,9%	-3.544,93	-41,1%
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários	11.860,05	5,79%	19.929,48		879,34		7.788,07		2.905,16	24,5%	5.023,27	35,0%
7	TOTAL DE PROVEITOS (71+72+73+74+75+76+78+79)	179.395,81	100,00%	344.013,50		66.651,24	76.139,04	16.897,41		139.120,67	77,5%	25.496,02	8,0%
61	CMVMC	37.374,24	1,93%	40.370,86						3.598,30	9,6%	-601,68	-1,5%
62	FSE	53.857,52	13,78%	46.533,80		8.424,43	8.162,02	2.720,20		38.170,66	70,9%	-45.494,58	-49,4%
63	Impostos	110,76	0,14%	462,44		96,00	48,00			357,80	323,0%	-6,12	-1,3%
64	Custos Com Pessoal	89.054,97	65,86%	222.355,49		46.889,83	62.476,64	35.443,99		103.613,04	116,3%	29.667,48	15,4%
65	Benefícios Processados e Outros Custos Operacionais	184,20	0,08%	258,73			14,73			-71,20	-38,7%	145,73	129,0%
66	Amortizações	11.288,64	7,53%	25.431,68		5.670,04	700,00	15.380,31		3.520,85	31,2%	10.642,19	72,0%
68	Custos e Perdas Financeiras	3,00	0,01%	8,00		8,00				7,36	245,3%	-2,36	-22,8%
69	Custos e Perdas Extraordinários	10,51	0,69%	435,58		869,46	915,32			10,51		2.208,85	2106,7%
6	TOTAL DE CUSTOS (61+62+63+64+65+66+68+69)	191.853,33	100,00%	337.640,36		61.956,76	72.291,98	53.629,23		149.207,52	77,8%	-3.420,48	-1,0%
8	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO (7-6)	-12.456,52		-22.543,37		4.694,48	3.847,06	-36.731,82		-10.086,85	81,0%	28.916,51	-128,3%
A	(61+62+63+64+65+66+67)	191.850,33		341.039,98		61.080,30	71.376,66	53.629,23		149.189,65	77,8%	-5.626,98	-1,6%
B	(71+72+73+74+75+76+77)	159.462,62		295.202,21		58.863,17	76.139,04	16.897,41		135.739,59	85,0%	23.847,68	8,1%
C	(A+88)	191.853,33		341.040,34		8,00	0,00	0,00		149.187,01	77,8%	-5.629,34	-1,7%
D	(B+78)	167.536,76		303.752,27		5.025,13	0,00	0,00		133.215,51	81,3%	20.332,75	6,7%
E	(C+69)	191.853,33		341.060,85		869,46	915,32	0,00		149.207,52	77,8%	-3.420,48	-1,0%
F	(D+79)	179.395,81		316.517,48		7.788,07	0,00	0,00		139.120,67	77,5%	25.496,02	8,0%
	Resultados Operacionais (B-A)	-32.387,71		-45.837,77		-2.277,13	4.762,38	-96.731,82		-18.450,06	41,5%	29.474,66	-64,3%
	Resultados Financeiros (D-B)-(C-A)	8.071,14		5.027,13		-8,00	0,00	0,00		469,56	5,8%	-3.527,57	-4,1%
	Resultados Correntes (D-C)	-24.316,57		-37.288,07		6.919,61	-915,32	0,00		-12.981,50	53,4%	25.962,09	-69,6%
	Resultado Líquido do Exercício (F-E)	-12.456,52		-22.543,37		4.694,48	3.847,06	-36.731,82		-10.086,85	81,0%	28.916,51	-128,3%

Tabela 9 - Demonstração de Resultados

Considerações Finais

A instituição iniciou em 2009 a concretização do seu grande sonho, que se reflecte na criação de condições físicas adequadas ao desenvolvimento das suas respostas sociais, que se traduz na edificação do complexo Social Armando Soares.

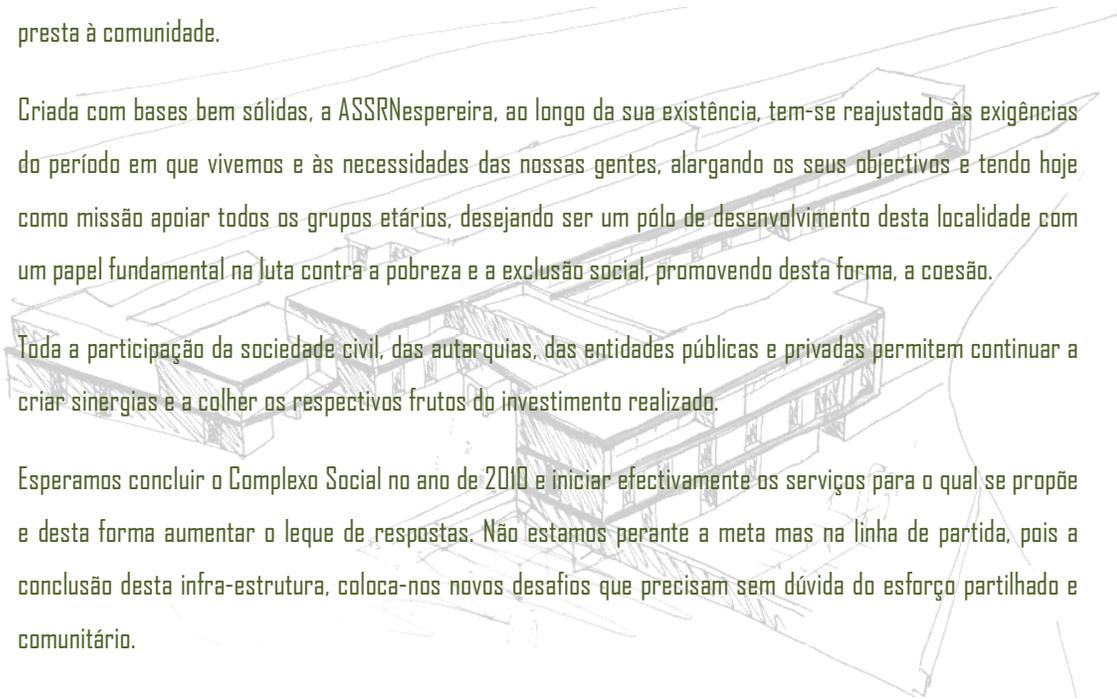
Embora seja um esforço financeiro e físico, conseguiu dar resposta aos principais objectivos a que se propôs, tendo ainda reforçado a sua actuação com um novo protocolo de actuação (CLDS) que permitiu inclusive alargar a sua área de actuação.

Procurou em todos os seus serviços primar pela qualidade, proximidade e diversidade nas respostas que presta à comunidade.

Criada com bases bem sólidas, a ASSRNespereira, ao longo da sua existência, tem-se reajustado às exigências do período em que vivemos e às necessidades das nossas gentes, alargando os seus objectivos e tendo hoje como missão apoiar todos os grupos etários, desejando ser um pólo de desenvolvimento desta localidade com um papel fundamental na luta contra a pobreza e a exclusão social, promovendo desta forma, a coesão.

Toda a participação da sociedade civil, das autarquias, das entidades públicas e privadas permitem continuar a criar sinergias e a colher os respectivos frutos do investimento realizado.

Esperamos concluir o Complexo Social no ano de 2010 e iniciar efectivamente os serviços para o qual se propõe e desta forma aumentar o leque de respostas. Não estamos perante a meta mas na linha de partida, pois a conclusão desta infra-estrutura, coloca-nos novos desafios que precisam sem dúvida do esforço partilhado e comunitário.



Agradecimentos

Instituto da Segurança Social, por proporcionar a descentralização de novas respostas sócias, junto da comunidade e pelo apoio técnico que tem prestado contribuindo para a melhoria dos serviços.

Município de Cinfães, por toda a colaboração financeira e técnica, bem como pela partilha das preocupações sociais da nossa comunidade e resolução de barreiras que vão surgindo nesta instituição.

Juntas de Freguesia (Nespereira; Fornelos, Moimenta e Travanca), pela colaboração no âmbito do projecto RSI

Paróquia de Nespereira, na pessoa do Sr. Pe. José Augusto Cardoso, por toda a colaboração e disponibilidade em múltiplas necessidades.

Voluntários, por todo o trabalho realizado nas actividades da instituição.

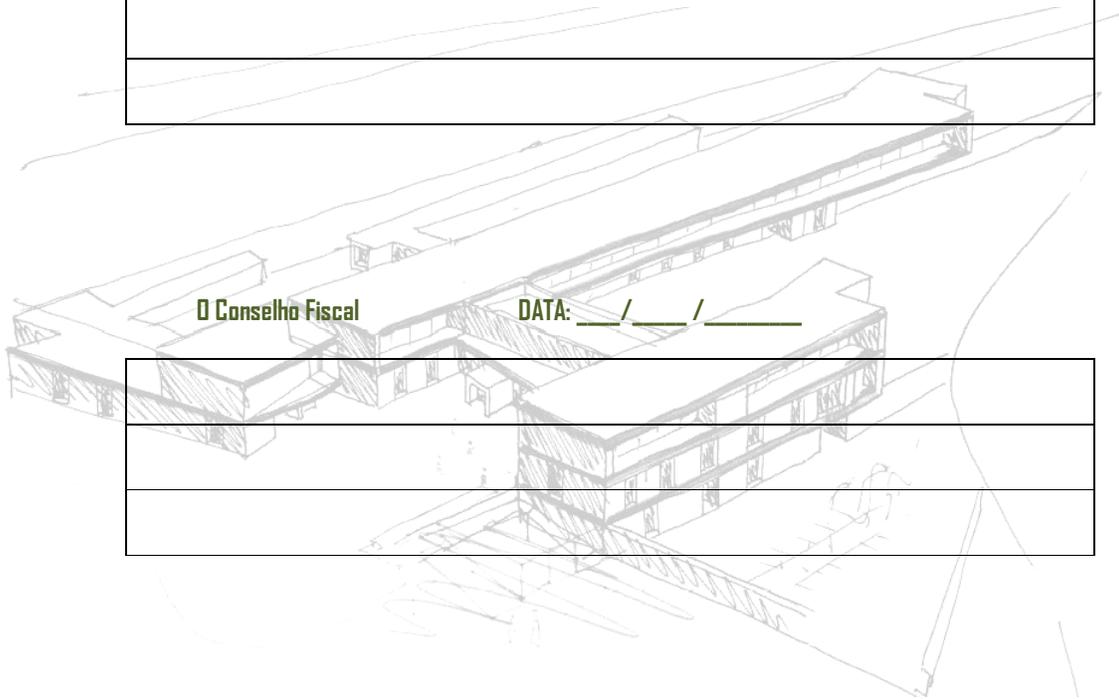
População, pelo envolvimento nos projectos da associação.



Aprovação pelos Corpos Sociais

A Direcção

DATA: __/__/____



O Conselho Fiscal

DATA: __/__/____

A Assembleia-Geral

DATA: __/__/____
